

## GERMINAÇÃO DE OLEAGINOSAS

### GERMINATIVE OF OILSEEDS

Barros, D. J.<sup>1</sup>, França, H. F. S.<sup>1</sup>, Galdino, A. E. F. R.<sup>1</sup>, Barros, V. D. C.<sup>1</sup>, Costa, A. F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE. Brasil. [amandaelisaf@gmail.com](mailto:amandaelisaf@gmail.com);  
[daniolobarros3@gmail.com](mailto:daniolobarros3@gmail.com); [hfsf1988@gmail.com](mailto:hfsf1988@gmail.com); [vanessadina@ymail.com](mailto:vanessadina@ymail.com);

<sup>2</sup>Instituto Agrônômico de Pernambuco, Recife-PE. Brasil. [felix.antonio@ipa.br](mailto:felix.antonio@ipa.br);

As plantas oleaginosas, são caracterizadas por concentrar em seus frutos e sementes um elevado teor de óleos e gorduras, que podem ser extraídos. Essas espécies tem suma importância econômica, entre as quais, se destaca o uso da produção de óleos, indústrias químicas, alimentícias e biodiesel. O Brasil possui grande diversidade vegetal, que pode ser usado comercialmente, entre eles, o amendoim (*Arachis hypogaea*), mamona (*Ricinus communis*) e girassol (*Helianthus annus*), respectivamente pertencentes às famílias Fabaceae, Euphorbiaceae e Asteraceae. Essas três culturas agrícolas são cultivadas no nordeste brasileiro, constituindo uma alternativa socioeconômica para região e o país, também uma importante opção para diminuição de emissão de gases que aceleram o efeito estufa. Nesse aspecto o objetivo desse trabalho foi avaliar o processo de germinação das variedades BRS ENERGIA (Mamona), BRS 122 (Girassol) e BRS HAVANA (Amendoim) em um ensaio no laboratório sob temperatura a 25°C. O teste de germinação foi conduzido adotando a areia estéril autoclavada como substrato e contendo oito repetições de vinte e cinco sementes distribuídas uniformemente em bandejas. A avaliação se deu quanto as seguintes características: plântulas normais ou infeccionadas. A umidade do substrato foi controlada e mesmo em condições estéreis a presença de infecções apresentou uma média de 2,5%, 0,5% e 0,2% para *Ricinus communis*, *Helianthus annus* e *Arachis hypogaea*, respectivamente. A primeira contagem evidenciou um vigor de 33% ao sétimo dia de semeadura da Mamona, 62,5% ao quarto dia de semeadura do Girassol e 52% ao quinto dia de semeadura do Amendoim. Já na segunda contagem observou-se um índice real de germinação de 66% aos 14 dias de semeadura da Mamona, 66,5% do Girassol e 60% do Amendoim ao décimo dia de semeadura para ambas as espécies. Os testes de germinação evidenciaram que as variedades de oleaginosas estudadas tem potencial produtivo nas condições supracitadas e podem ser consideradas espécies com bom potencial germinativo o que pode facilitar o cultivo em agricultura de sequeiro.

**Palavras chave:** BRS; Plantas; Sementes;

**Agradecimentos:** IPA, FACEPE e UFRPE.

